

Afif acusa o Governo de ser estelionatário

Rio — O candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos, acusou o governo de falsário, estelionatário e de estar cheio de “colarinhos brancos”, ao falar ontem, durante uma hora e meia, aos empresários da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega (Saara). Antes desse encontro, Afif passou uma hora percorrendo as ruas da Saara, no centro do Rio, testando a sua popularidade.

Ele prometeu tirar o governo das costas do contribuinte, mas ressaltou que não é contra a cobrança de impostos. Defendeu, no entanto, citando como exemplo os investimentos nas áreas de saúde, transporte, educação e justiça. Afif disse não entender como o governo, que arrecada tanto dos cidadãos, precisa tomar dinheiro emprestado lá fora.

“Eu sei onde o dinheiro está” declarou, assegurando que o dinheiro está sendo queimado nos fornos das usinas siderúrgicas e nas usinas nucleares de Angra I e II. Ao tentar fugir da inflação, segundo o candidato, o povo procura defender o seu patrimônio, porque “vê que tem um ladrão safado escondido”, e acrescentou que o governo “é um bando de falsários”.

Interrompendo a caminhada pelas mais de 1.400 lojas da região, Afif entrou na Igreja de São Jorge, ajoelhou-se, pediu à mulher Silvia para se aproximar e rezou 30 segundos diante da imagem do santo. Quando saiu da Igreja, mostrou-se confiante nos três pedidos que fez, mas se negou a revelá-los.

Distraído, Afif saía da Igreja levando um drops de hortelã. O vendedor, um menino de cinco anos, logo reclamou. O candidato voltou e acabou pagando NCz\$ 5,00 por uma bala que custava NCz\$ 0,50.